



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 19 de Fevereiro 2025

CLIPPING

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Fala Caraguá • Tamoios News • Radar Litoral • Diário Caiçara • Ubatuba Times • Repórter Online Litoral • O Vale • Jornal do Litoral • Portal Notícias do Litoral • Sistema Costa Norte • LN21+

✉ jornalismo@caraguatatuba.sp.gov.br

📘 @prefeituradecaraguatatuba

📷 @caraguatatuba_oficial

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	10
Projeto “Tendas Violetas” é aprovado na Câmara de Caraguá; vereadora Dra. Lalá foi nomeada líder do prefeito.....	11
Cotidiano.....	12
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
Avanço na estrutura alfandegária e logística de Caraguatatuba é debatido na Receita Federal de Santos.....	17
Empresa de aplicativo de transporte inunda postes de Caraguatatuba com propaganda irregular e recebe multa.....	18
“Operação Castelinho de Areia” notifica quiosques por ocupação irregular de mesas e cadeiras nas praias de Caraguatatuba.....	19
Vigilância Sanitária promove orientações a ambulantes em Caraguatatuba.....	20
Equipe da Defesa Civil de Caraguatatuba participa do lançamento do Sistema GeoRisk em São José dos Campos.....	21
Mais de 60 estudantes aprovados são convocados para estagiar no Governo Municipal de Caraguatatuba.....	22
Governo Municipal fiscaliza praias, comércios e transportes de turismo de um dia em Caraguatatuba.....	23
Gerais - Local.....	24
Bombeiros resgatam cavalo preso em poço em Caraguatatuba.....	24
Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba registra mais de 2,5 mil ações em janeiro.....	25
Polícia Militar prende homem procurado por latrocínio e apreende adolescente com drogas e arma de fogo, em Caraguatatuba.....	26
Polícia Militar prende três por tráfico e apreende armas, drogas e munições no Olaria e Casa Branca.....	27
Esporte e Turismo - Local.....	28
3mFight traz lutas profissionais e amadoras à Caraguatatuba neste sábado.....	28
Jogos remarcados do Campeonato Municipal de Beach Soccer têm datas definidas....	30
Cultura - Local.....	31
No projeto ‘Canto Caiçara’, apresentação da multi-instrumentista NaiaH atrai 200 pessoas e repercute nas redes sociais.....	31
Concurso de Marchinhas da Fundacc é atração em Caraguatatuba neste sábado.....	33
Clipping Eletrônico.....	35
Entrevista com o presidente do CaraguaPrev, Pedro Ivo de Sousa Tau.....	35

Política

Folha de São Paulo



O ex-presidente Jair Bolsonaro chega ao Senado para almoço com líderes do PL. Gabriela Biló/Folhapress

Bolsonaro é denunciado ao STF sob acusação de liderar tentativa de golpe de Estado

Procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresenta acusação contra ex-presidente e mais 33 pessoas, incluindo Braga Netto

José Marques, César Feitoza e Constança Rezende

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi denunciado ao STF (Supremo Tribunal Federal) na terça-feira (18) pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sob acusação de liderar tentativa de golpe de Estado, após perder as eleições de 2022, para impedir a posse de Lula (PT). A defesa de Bolsonaro afirmou que recebeu com "estarrecimento e indignação" a denúncia e que não há elementos na peça da PGR que o conecte à "narrativa construída" no documento. "O [ex-] presidente jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam", afirmou.

Bolsonaro foi acusado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa. Somadas, as penas chegam a 43 anos de prisão, além da possibilidade de ele ficar inelegível por mais tempo do que os oito anos pelos quais foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Além de Bolsonaro, outras 33 pessoas foram denunciadas, entre eles o ex-ministro Walter Braga Netto, que foi candidato a vice-presidente em 2022 e, atualmen-

te, está preso preventivamente.

Também foram denunciados os ex-ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Anderson Torres (Justiça), o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos e o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid, que firmou delação. A lista dos denunciados inclui 23 militares das Forças Armadas — 7 deles são oficiais-generais. Somente a Aeronáutica não teve acusados.

A denúncia é dividida em cinco peças, relacionadas às suspeitas sobre a trama, o que deve facilitar o julgamento dos envolvidos.

"Aqui se relatam fatos protagonizados por um presidente da República que forma com outros personagens civis e militares organização criminosa estruturada para impedir que o resultado da vontade popular expressa nas eleições presidenciais de 2022 fosse cumprida, implicando a continuidade no poder sem o assentimento regular do sufrágio universal", afirma Gonet.

A Procuradoria diz que havia uma organização criminosa que "tinha por líderes o próprio presidente da República e o seu candidato a vice, Braga Netto". "Ambos aceitaram, estimularam, e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência dos Poderes e do Estado de Direito democrático."

A defesa de Braga Netto chamou a denúncia de fantasiosa e disse que "não apaga a história ilibada de mais de 40 anos de serviços prestados ao Exército".

A denúncia afirma que Bolso-

naro adotou um tom de ruptura a partir de 2021, com os pronunciamentos em que se mostrava descontente com tribunais superiores e com as urnas eletrônicas.

Essa escalada, diz a PGR, "ganhou impulso mais notável" quando Lula voltou a se tornar elegível após as anulações de condenações criminais. São mencionados com parte desse plano as falas de Bolsonaro em eventos como o 7 de setembro, menções feitas em transmissões ao vivo e reunião ministerial com ataques sem provas às urnas de julho.

Durante o segundo turno das eleições de 2022, afirma a PGR, "a organização pós de novo em prática o seu plano de prolongar a permanência do líder no poder".

É citado que foram ilicitamente mobilizados aparatos de segurança para mapear os lugares em que Lula teve votação mais expressiva no primeiro turno e que a Polícia Rodoviária Federal foi levada a realizar operações nesses lugares para dificultar o acesso de eleitores aos locais de votação.

Após as eleições, o PGR afirma que "foram concebidas minutas de atos de formalização de quebra da ordem constitucional", uma referência às chamadas "minutas do golpe". "O presidente à época chegou a apresentar uma delas, em que se cogitava da prisão de dois ministros do Supremo Tribunal Federal e do Presidente do Senado Federal. Mais adiante, numa revisão, concentrou a providência na pessoa do ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral", diz a denúncia.

Continua na pág. A8

Folha de São Paulo



O ex-presidente Jair Bolsonaro chega ao Senado para almoço com líderes do PL. Gabriela Bló / Folhapress

Bolsonaro diz ter votos para anistia e 'zero preocupação' sobre denúncia

Ex-presidente volta ao Senado para tentar manter a oposição unida diante do cerco do Judiciário e acusa o Judiciário de 'negar a democracia' e impedi-lo de concorrer

Thaís Oliveira e Ranier Bragon

BRASÍLIA — O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou na tarde desta terça-feira (18), em visita ao Senado, estar tranquilo diante da possibilidade de ser denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob acusação de ter liderado uma trama golpista em 2022 — a denúncia foi apresentada à noite.

O ex-presidente declarou também acreditar já ter votos na Câmara dos Deputados suficientes para aprovar a anistia aos responsáveis pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 condenados pela Justiça. "Não tenho nenhuma preocupação quanto às acusações, zero", disse a jornalistas após almoço com senadores aliados.

"Estou aguardando chegar [a denúncia]. Espero que agora eu possa ter acesso aos autos. Você já viu a minuta de golpe, por acaso? Não viu. Eu também não vi. Já viu a delação do [Mauro] Cid? Você não viu. Estou aguardando."

Bolsonaro foi ao Senado para tentar manter a oposição unida diante do cerco do Judiciário.

O ex-presidente havia sido indiciado pela Polícia Federal sob suspeita de tentativa de golpe. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou nesta terça a denúncia ao STF (Supremo Tribunal Federal) acusando Bolsonaro de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado, além de participação em uma organização criminosa.

Depois do encontro com aliados, Bolsonaro criticou a decisão da Justiça Eleitoral que o tornou inelegível e voltou a atacar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O ex-presidente afirmou que Lula (PT) está "derretendo" e insinuou haver um movimento para impedi-lo de disputar a eleição contra o petista, se este for candidato à reeleição. "Isso é motivo de inelegibilidade ou eles querem negar a democracia e me impedir de disputar a eleição? Estão com medo do quê?", questionou Bolsonaro ao afirmar que Lula estava derretendo. "O TSE trocou [o presidente da República] e o povo está vendo que não deu certo."

Pesquisa Datafolha divulgada na última sexta (14) mostrou uma queda de 11 pontos em dois meses no percentual de brasileiros que aprovam o governo Lula, de 35% para 24%. A reprovação de sua gestão também se mostrou recorde, ao passar de 34% para 41%.

O ex-presidente negou estar negociando uma anistia para si próprio, alegando que o projeto de lei não menciona o nome dele e que ele nem sequer estava no Brasil em 8 de janeiro.

Apesar de ter tentado se descolar da anistia aos golpistas, Bolsonaro defendeu abertamente o projeto de lei que muda a Lei da Ficha Limpa para reduzir o prazo de inelegibilidade de condenados — medida que, caso seja aprovada pelo Congresso Nacional, poderia beneficiá-lo.

Assim como disse em vídeos e entrevistas nos últimos dias, Bolsonaro declarou que a Lei da Ficha Limpa "está sendo usada para beneficiar a esquerda e perseguir a direita". "Justifica me tornar inelegível por que eu me reuni com embaixadores? É ne-

STF adia jantar com Lula por denúncia da PGR

O STF (Supremo Tribunal Federal) adiou o jantar dos ministros da corte com o presidente Lula (PT), previsto para quarta (19), ante a expectativa de que a PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciasse o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o que ocorreu na noite desta terça (18).

A data não estava confirmada oficialmente, mas quatro autoridades afirmaram à Folha que haviam sido convidadas para o jantar na casa do presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

O único que recusou o convite foi o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A avaliação é que o encontro poderia render críticas à atuação da PGR diante da proximidade da denúncia contra Bolsonaro e aliados pela articulação por um golpe de Estado após a eleição de Lula, em 2022.

A decisão de deixar o jantar para outra data foi de Barroso, e os ministros foram comunicados da mudança na terça (18).

gar a democracia não deixar eu disputar", disse.

Em outubro do ano passado, o ex-presidente também foi ao Senado para selar o apoio do PL ao então candidato a presidente, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Depois da reunião, defendeu enfaticamente a anistia aos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e a ele próprio, que está inelegível.

Desta vez, Bolsonaro ressaltou a conversa que teve com o presidente do PSD e Secretário de Governo do Estado São Paulo, Gilberto Kassab, e afirmou "sentir" que a maioria do partido — que hoje integra a base de Lula — votaria a favor da anistia aos envolvidos no ataque. "Acho que na Câmara já tem quorum para aprovar a anistia", afirmou. "Há dez dias conversei com o Kassab, uma conversa reservada. Hoje, o que eu sinto, conversando com parlamentares como os do PSD, a maioria votaria favorável."

O senador Marcos Rogério (PL-RO) afirma que o ex-presidente foi convidado pela bancada da legenda para discutir as prioridades da oposição antes da volta aos trabalhos. Bolsonaro chegou ao Senado com o líder do grupo, senador Rogério Marinho (PL-RN).

Bolsonaro foi declarado inelegível pelo TSE em junho de 2023. A ação julgada teve como foco a reunião em julho de 2022 com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Na ocasião, a menos de três meses da eleição, Bolsonaro fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral, alegando se basear em dados oficiais, e buscou desacreditar ministros do TSE.

Folha de São Paulo

Tarcísio condiciona 2026 a Bolsonaro, mas nega em público interesse no Planalto

Governador diz a aliados que aceita disputa nacional se ex-presidente quiser, embora prefira reeleição em SP; publicamente, ele descarta

Ana Luiza Albuquerque
e Bruno Ribeiro

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem dito a aliados desde o final de semana que aceitará disputar a Presidência da República em 2026 se for desejo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar disso, segundo integrantes do governo e membros do PL que disseram tê-lo ouvido, ele ainda prefere tentar a reeleição em São Paulo, avaliando que suas chances de vitória seriam maiores no estado.

A preferência se manteria mesmo com a queda forte da popularidade do presidente Lula (PT) em eventual disputa nacional.

Oficialmente, Tarcísio nega a possibilidade de concorrer à Presidência. "Não tenho falado com ninguém, não sou candidato, não tenho interesse, e as pessoas próximas devem falar pelos seus próprios interesses. Não serei candidato", disse após a revelação do que tem dito reservadamente.

A Folha mantém as informações publicadas.

Pesquisa Quæst do início do mês mostrou vantagem de Lula sobre Tarcísio (43% a 34%) em segundo turno simulado para 2026.

Nesta segunda (17), Tarcísio participou de evento do PL em Guarulhos, na Grande São Paulo, onde reafirmou que Bolsonaro é o candidato do partido para a próxima eleição.

"Nossa responsabilidade é trabalhar para que, em 2026, a prosperidade e a esperança retornem. E a nossa esperança é a maior liderança da direita, que hoje está no PL e que vai voltar a ser o nosso presidente da República, que é Jair Messias Bolsonaro", disse.

O discurso ignorou o fato de que o ex-presidente está inelegível por decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), por abuso de poder, em razão do uso político do 7 de Setembro e da reunião em que Bolsonaro deu declarações falsas sobre urnas eletrônicas a embaixadores em 2022.

Tarcísio já havia dito publicamente que o candidato da direita em 2026 seria Bolsonaro "ou quem ele indicar", deixando aberta a possibilidade de seu próprio nome entrar na disputa. No ano passado, também sinalizou a aliados que não negaria um eventual pedido do ex-chefe para que ele concorresse à Presidência.

Após a divulgação da pesquisa Datafolha que apontou queda na aprovação de Lula e uma conversa com Bolsonaro no fim de semana, ele reforçou a sinalização e admitiu que aceitaria concor-



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos)
Zanone Fraissat - 13.jan.25/Folhapress

“
Não tenho falado com ninguém, não sou candidato, não tenho interesse, e as pessoas próximas devem falar pelos seus próprios interesses

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
governador de São Paulo

rer se convocado pelo ex-presidente. Um aliado disse que ambos conversaram após a divulgação da pesquisa.

Além disso, Bolsonaro disse que ouviu de um dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) que haveria poucas chances de ele escapar de nova condenação, desta vez criminal, sob acusação de participação em um plano para um golpe de Estado desenhado no fim de seu mandato.

Em Brasília, a expectativa é que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra ele seja apresentada nesta semana.

Segundo um integrante do governo paulista, Tarcísio mantém uma moral vinda do Exército, baseada em lealdade e respeito à hierarquia, o que reflete em sua relação com Bolsonaro e o impediria de se posicionar de forma mais incisiva. Mesmo assim, esse aliado avalia que o governador ainda não tem convicção sobre sua candidatura ao Planalto.

Outro secretário conta que Tarcísio sempre disse a aliados que gostaria de buscar a reeleição.

Para três parlamentares do PL ouvidos pela Folha, o plano eleitoral de Bolsonaro reduz as possibilidades do governador. Segundo um deles, o plano é que o ex-presidente insista em sua pré-candidatura até o registro da chapa, como fez Lula em 2018.

Isso complicaria a escolha de Tarcísio, que teria de se afastar do cargo de governador em abril, segundo a lei eleitoral. Assim, teria que aguardar até agosto, prazo máximo para o registro, para assumir a vice no acordo, sem o governo e sem a cabeça de chapa.

Nesse cenário, teria pouco tempo para construir uma campanha nacional, se a Justiça mantiver a inelegibilidade do ex-presidente.

Também é arriscado, diz um parlamentar, tirar uma das principais lideranças da direita de uma posição importante como a de governador de São Paulo. Tarcísio correria o risco de derrota para Lula e acabar sem cargo.

Aliados de Bolsonaro dizem que sua sucessão deve ficar "em família". Se a inelegibilidade for confirmada, ele apoiaria o filho Eduardo Bolsonaro (deputado federal pelo PL paulista) ou a esposa, Michelle (PL).

Nesse quadro, integrantes do PL avaliam que as falas de Tarcísio em Guarulhos não foram só um gesto de apoio a Bolsonaro, mas também uma forma de garantir o respaldo do partido para sua reeleição em São Paulo.

O PL quer indicar o próximo vice-governador na chapa de 2026. O cargo hoje é ocupado por Felício Ramuth (PSD), aliado de Gilberto Kassab (PSD).

Folha de São Paulo



À esq., o enviado dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, o secretário de Estado, Marco Rubio, e o conselheiro de Segurança Nacional, Mike Waltz; ao fundo, o chanceler da Arábia Saudita, príncipe Faisal bin Farhan al-Saud, e o assessor de Segurança, Mosaad bin Mohammad al-Aiban; à dir., o conselheiro de política externa do Kremlin, Iuri Ushakov, e o chanceler da Rússia, Serguei Lavrov, em Riad Evelyn Hockstein/AFP

EUA sugerem fim de sanções contra Rússia devido à Guerra da Ucrânia

Negociações entre potências começam em Riad sem presença de representantes da Europa ou de Kiev; Moscou lança mega-ataque de drones contra país vizinho

Igor Gielow

SÃO PAULO Nas primeiras negociações diretas para discutir o fim da Guerra da Ucrânia e preparar a cúpula entre Donald Trump e Vladimir Putin, EUA e Rússia concordaram em estabelecer um grupo de trabalho. Os americanos sugeriram que o fim das sanções a Moscou estará na pauta.

O tom geral não poderia ser mais favorável à Rússia, que invadiu o vizinho há quase três anos. Não havia ucranianos ou europeus à mesa na Arábia Saudita, e o secretário de Estado americano, Marco Rubio, insinuou que isso ocorrerá em etapa posterior.

"Todos os envolvidos neste conflito terão de estar de acordo com o que for aceitável para eles", disse Rubio, afirmando que haverá concessões de lado a lado. Ante a queixa europeia de exclusão, sugeriu para horror de Bruxelas que a União Europeia deverá ser chamada "em algum ponto mais à frente" porque "também impuseram sanções" aos russos.

Ou seja, as penalidades que afligem a economia russa estão sendo discutidas. Seu par russo, Serguei Lavrov, declarou estar satisfeito com o início das conversas e confirmou que "há alto interesse [dos dois lados] em levantar barreiras econômicas".

Há muitos pontos obscuros. Enquanto Rubio disse que as garantias de segurança a Kiev deveriam ser europeias, Lavrov afirmou que a ideia de uma força de paz estrangeira na Ucrânia "é totalmente inaceitável". A proposta

havia sido feita pelo Reino Unido, mas descartada pela Alemanha e por aliados — o presidente americano disse mais tarde que não é contra, sem dar detalhes.

A delegação russa chegou à capital saudita, Riad, com um dos maiores ataques aéreos da guerra ocorrendo sobre a Ucrânia, como forma de marcar posição de força. Foram lançados 176 drones, 103 dos quais foram derrubados.

Por cerca de quatro horas e meia, os rivais concordaram em tratar da relação esgarçada entre as duas maiores potências nucleares do mundo, segundo comunicado. Temas como cooperação econômica, preço de energia e outros estiveram em pauta.

Antes, os russos morderam e assopraram. O porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, reafirmou que a Rússia não se opõe à entrada da Ucrânia na UE, em oposição ao ingresso na Otan, a aliança militar liderada pelos EUA. "Nós estamos falando de processos de integração econômica. Aqui, claro, ninguém pode ditar nada para outro país", disse.

"Há uma posição completamente diferente, é claro, em questões relacionadas à segurança ou à defesa ou alianças militares", disse. A fala ignora o artigo 42.7 do Tratado da UE, que, assim como o item 5 da carta da Otan, determina assistência militar mútua em caso de ataque externo.

Mais tarde, a chancelaria russa endureceu sua posição, dizendo que não se contentaria só com uma promessa de neutralidade, e sim com a anulação do convi-

Principais pontos das conversas russo-americanas

- **Cessar-fogo** A prioridade mais imediata é a cessação dos combates, e especula-se que ela possa ser conseguida de forma temporária até a Páscoa, no fim de abril
- **Cessão territorial** Tudo indica que Trump dará a Putin o que abocanhou do vizinho, inclusive a Crimeia, anexada há 11 anos. O russo exige a retirada de tropas ucranianas da região de Kursk
- **Eleições** Correm boatos de que Putin quer ver o acordo incluir uma cláusula para a realização de eleições na Ucrânia, como forma de ejetar Zelenski do poder. O mandato do presidente expirou em maio passado
- **Neutralidade da Ucrânia** Trump rifu qualquer possibilidade de Kiev entrar na Otan, de resto algo que vinha sendo enrolado pela aliança desde o convite de 2008

te feito à Ucrânia pela Otan para negociar sua admissão, em 2008.

O próprio Putin já dissera algumas vezes, a começar em 2022, que não se opunha à negociação entre Kiev e Bruxelas. É uma mudança ante o que fez em 2013, quando condenou como "uma ameaça" a Moscou a negociação ao fim frustrada de um acordo entre a Ucrânia e o bloco.

O fracasso levou aos protestos que derrubaram o governo pró-Rússia em Kiev, o que Putin respondeu com a anexação da Crimeia, com o apoio a separatistas no leste e, em 2022, com a invasão.

As conversas em Riad são as primeiras oficiais desde o fim de março de 2022, quando ocorreu a última rodada presencial entre negociadores russos e ucranianos. Após encontros na Belarus, aliada da Rússia, as equipes quase chegaram a um acordo em uma reunião em Istambul.

Os termos lá não eram muito diferentes dos que vêm sendo ventilados em contatos indiretos desde então: neutralidade e segurança ucranianas, concessões territoriais temporárias à Rússia, com rediscussão num futuro distante, entre outros. Mas o clima agora é favorável a Moscou.

O presidente da Ucrânia, por sua vez, foi à Turquia encontrar-se com seu homólogo, Recep Tayyip Erdogan, que busca uma posição mediadora.

Volodimir Zelenski cancelou a ida prevista a Riad nesta quarta-feira (19) e reiterou que "nenhum acordo pode ocorrer nas costas de Kiev".

O Estado de São Paulo

Partidos

PT retira regra que limitava reeleição e estimulava a renovação na legenda

— *Diretório Nacional suspende norma que impedia filiados de exercerem mandatos eletivos e na direção partidária por mais de 3 vezes consecutivas; reunião aprova volta da eleição direta*

.....
GUILHERME CAETANO
VICTOR DHANA
VERA ROSA
 BRASÍLIA

Enfrentando um racha agravado por divergências sobre os rumos do partido e do governo Lula, o PT decidiu ontem, numa reunião tensa do seu Diretório Nacional, suspender a regra que impossibilitava filiados de exercerem mandatos eletivos e na direção partidária por mais de três vezes consecutivas. A suspensão significa que deputados federais, deputados estaduais e vereadores poderão disputar a eleição pelo PT em 2026 e, se eleitos, cumprir um mandato pela quarta vez. A norma também valia para diretores executivos nacionais, estaduais e municipais do partido.

Os limites impostos serviam para incentivar a renovação partidária, obrigando os petistas mais experientes a ceder espaço para novos líderes. Renovação é um tema que se tornou debate constante no PT. Na reunião de ontem, a direção nacional do partido decidiu ainda retomar a votação direta nas eleições internas, marcadas para 6 de julho. Todos os filiados poderão votar para eleger diretórios municipais, estaduais e nacional.

A mudança foi uma vitória da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB) – tendência majoritária, que conta com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR). A sigla havia decidido acabar em 2016 com a eleição direta, que agora foi retomada.

A disputa interna é considerada estratégica porque o sucessor de Gleisi conduzirá a campanha do PT em 2026. Será um ano decisivo para o projeto de poder do partido: ou Lula concorrerá à reeleição ou terá de indicar um herdeiro político.



Lula com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, durante evento em Angra dos Reis, no Rio

Após pesquisa Datafolha mostrar que a aprovação do presidente despencou, a avaliação de interlocutores de Lula é a de que, se o governo não reagir rápido para sair das cordas, há risco de vitória da direita no ano que vem, mesmo sem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no páreo. Inelegível até 2030, Bolsonaro ainda será alvejado, nos próximos dias, por uma denúncia da Procuradoria-Geral da República, que o acusará de tentativa de golpe. Lula só entrará na campanha se recuperar a popularidade, mas o agravante para o PT é que, após ser eleito três vezes, ele não construiu um sucessor. Até hoje, todos os que se apresentaram para a tarefa, como Fernando Haddad, José Dirceu e Antônio Palocci, foram fritos. Haddad continua de pé, mas está chamuscado. Não há "plano B" para 2026.

SUSPENSÃO. É neste contexto de falta de renovação que o Diretório Nacional decidiu suspender a limitação aos mandatos consecutivos. As deliberações tiveram debate acirrado entre a

CNB, considerada moderada, e as correntes mais à esquerda. Nomes como Reginaldo Lopes, Zeca Dirceu e Valter Pomar foram contra as alterações. Pomar criticou o fato de o Diretório Nacional ter convocado a reunião para debater o regulamento do Processo de Eleição Direta (PED), e pediu que fosse marcado um novo encontro para discutir as outras questões.

Majoritária
Eleição direta foi vitória da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), tendência que conta com Lula e Gleisi

O placar da votação foi de 60 a 27 pela suspensão da norma. Integrantes do PT estimam um impacto da decisão nas perspectivas políticas de cerca de 30 deputados para a próxima eleição geral. Além disso, a decisão retira o limite de dois mandatos consecutivos para os senadores.

Favoráveis à suspensão sustentam que, em muitas cidades pequenas e médias, a exigência

do limite de mandatos faz com que o partido tenha dificuldades para compor as chapas. Por outro lado, argumentos contrários dizem que, nas instâncias superiores, deveria haver rodízio em favor da renovação do partido. Segundo petistas que acompanham as discussões, a decisão diz respeito somente às eleições de 2026 e, posteriormente, será debatida em congresso do partido.

PED. Já a volta das eleições diretas para os diretórios petistas foi aprovada por 61 votos a 24. O favorito para a disputa de 6 de julho é o ex-prefeito de Araquara (SP) Edinho Silva. Ele é o nome ungido por Lula para comandar o PT. Além dele, estão no páreo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), e o secretário de Relações Internacionais do partido, Romênio Pereira. Nas últimas duas votações, o procedimento teve votação indireta: os filiados votavam em delegados, que escolhiam o presidente.

Segundo membros do Diretório Nacional, houve uma avaliação política de que era neces-

sário retornar ao modelo original do processo. O número de votantes ainda está em aberto, porque será definido um prazo para filiações no partido. Houve ainda a aprovação da realização de 15 debates nacionais de candidaturas à presidência e de chapas nacionais, de acordo com integrantes do diretório.

A partir de março, a presidência do PT terá de ser ocupada por um dirigente com mandato-tampão até julho. Gleisi está prestes a deixar o comando da sigla para assumir um ministério no Planalto. O próximo nome a comandar o PT deve indicar as diretrizes do partido na eleição do ano que vem.

Ao revelar a pior avaliação de Lula desde seu primeiro mandato – superando até mesmo o escândalo do mensalão, em 2005 –, a pesquisa Datafolha assustou o partido. Em dois meses, o índice de satisfação com o presidente caiu de 35% para 24%. A maior queda foi registrada entre eleitores do PT, como mulheres, pobres e moradores do Nordeste. Foram esses segmentos que ajudaram Lula a derrotar Bolsonaro em 2022.

'GUINADA'. Setores do PT avaliam que o governo precisa dar uma "guinada à esquerda" para se reaproximar dos eleitores que se desencantaram com Lula 3. A ideia é defendida até por ala da CNB, que pretende insistir em mudanças na política econômica levada a cabo por Haddad, ministro da Fazenda.

Nos bastidores, dirigentes dessa corrente – a mesma de Lula, Gleisi e do próprio Haddad – dizem não ser possível ficar na "pauta do ajuste fiscal" entoadada pelo mercado, enquanto a "vida real" vai derrotando o governo. No fim de 2023, a cúpula do PT aprovou resolução que chamava o arcabouço fiscal de "austericídio". ●

O Estado de São Paulo



Bolsonaro foi ao Congresso ontem para almoço com senadores da oposição; 'Eu não tenho preocupação com as acusações, zero', disse antes de ser denunciado pela PGR

Inquérito do golpe

Bolsonaro é denunciado como líder de organização que tentou golpe de Estado

— Outros 33 indiciados foram alvo de Gonet, incluindo o candidato a vice-presidente, Braga Netto, ex-ministros e ex-comandantes do Exército e da Marinha; STF vai decidir se instaura ação penal

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, denunciou ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros 33 indiciados em inquéritos da Polícia Federal. Após analisar durante três meses as provas reunidas pela PF, que havia enquadrado o ex-presidente, Gonet concluiu que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento do plano golpista como liderou as articulações para uma ruptura institucional após ser derrotado na eleição presidencial de 2022.

Em nota, a defesa do ex-presidente disse que ele "jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do estado democrático de direito ou das instituições que o pavimentam". Mais cedo, após almoço com a bancada do PL no Senado, Bolsonaro foi questionado se estava tranquilo em relação à iminente denúncia. "Não tenho preocupação com as acusações, zero", respondeu (mais informações nesta página).

Também foram denunciados o ex-ministro da Defesa e ex-vice na chapa de Bolsonaro na eleição de 2022, general Walter Braga Netto; o ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira; o ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos; o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres; o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno; o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid; o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e atual deputado federal, Alexandre Ramagem (PL-RJ), entre outros.

A denúncia de 272 páginas foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Cabe agora aos ministros da Primeira Turma analisar o documento para decidir se há provas suficientes para abrir uma ação penal. O relator é Alexandre de Moraes.

É a primeira acusação formal contra Bolsonaro, que foi indiciado em outras duas investigações — os casos envolvendo fraude em seu cartão de vacinação e

"A organização tinha por líderes o próprio presidente da República e o seu candidato a vice, o general Braga Netto. Ambos aceitaram, estimularam e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência dos Poderes e do estado de direito democrático"

"O plano (de matar Lula, Alckmin e Moraes) foi arquitetado e levado ao conhecimento do presidente da República, que a ele anuiu"

Trecho da denúncia da Procuradoria-Geral da República

o desvio e venda de joias do acervo da Presidência, revelado pelo Estadão. O inquérito do golpe liga todas as investigações.

Caso a denúncia seja acolhida, o ex-presidente e os demais acusados irão responder como réus pelos crimes de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, organização criminosa, dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado.

As penas somadas podem chegar a 43 anos de prisão em caso de condenação.

A peça menciona o ex-presidente 203 vezes. Bolsonaro é apontado como líder de uma organização criminosa "baseada em projeto autoritário de poder" e "com forte influência de setores militares".

"A organização tinha por líderes o próprio presidente da República e o seu candidato a vice-presidente, o general Braga Netto. Ambos aceitaram, estimularam e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência

dos Poderes e do estado de direito democrático", diz um trecho da acusação.

'PUNHAL VERDE E AMARELO'. A denúncia também crava que Bolsonaro sabia e concordou com o plano "Punhal Verde e Amarelo" para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes. "O plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do presidente da República, que a ele anuiu." Mauro Cid relatou em delação que Bolsonaro foi quem solicitou o monitoramento de Moraes.

No documento apresentado a Moraes, Gonet diz que as investigações "revelaram aterroradora operação de execução do golpe, em que se admitia até mesmo a morte do presidente da República e do vice-presidente da República eleitos, bem como a de ministro do Supremo Tribunal Federal".

O procurador-geral não poupou elogios ao trabalho da PF durante a investigação de mais de dois anos. Gonet afirmou que o relatório final apresentado pelos agentes é de "louvá-

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



vel minúcia”, além de ser um “excepcional trabalho de investigação”. “Em lances argutos e por meios eficazes, a Polícia Federal celeremente conseguiu desvendar fatos que surpreendem e abismam, com notável percuciência técnica e inteligência investigativa.”

Os elogios à corporação foram apresentados na comunicação enviada ao gabinete de Moraes, que é o relator da investigação sobre a suposta tentativa de golpe entre o fim de 2022 e o início de 2023, após a derrota de Bolsonaro nas urnas e o início do terceiro mandato de Lula no Palácio do Planalto.

“Esse grupo da organização criminosa atuou para pressionar o comandante do Exército e o Alto-Comando, formulando cartas e agitando colegas em prol de ações de força no cenário político, tudo para impedir que o candidato eleito assumisse ao Palácio o Planalto. Visava-se manter no poder o então presidente Bolsonaro”, escreveu o procurador-geral.

REUNIÃO. Do total de 34 acusações, 23 são militares. Gonet menciona na denúncia a reunião do ex-presidente com os comandantes das Forças Armadas e o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, no dia 14 de dezembro de 2022. O encontro teria sido uma ação preparatória para o golpe. Segundo a PF, o plano não foi colocado em prática porque a cúpula do Exército não aderiu.

O procurador-geral da República afirma que Bolsonaro buscava apoio a uma “insurreição”. “Quando um presidente da República, que é a autoridade suprema das Forças Armadas, reúne a cúpula dessas Forças para

ACUSAÇÃO FORMAL

Jair Bolsonaro, ex-presidente da República, é apontado como líder de uma organização criminosa ‘baseada em projeto autoritário de poder’ e ‘com forte influência de setores militares’

Principais alvos

Ao todo, 34 investigados foram denunciados

 JAIR BOLSONARO EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA	 ALMIR GARNIER SANTOS EX-COMANDANTE DA MARINHA
 ALEXANDRE RAMAGEM DEPUTADO FEDERAL E EX-DIRETOR DA ABIN	 ANDERSON TORRES EX-MINISTRO DA JUSTIÇA E EX-SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
 AUGUSTO HELENO EX-CHEFE DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL	 PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA EX-MINISTRO DA DEFESA E EX-COMANDANTE DO EXÉRCITO
 MAURO CID EX-AJUDANTE DE ORDENS DE BOLSONARO	 WALTER BRAGA NETTO EX-MINISTRO DA DEFESA E EX-VICE NA CHAPA DE BOLSONARO NA ELEIÇÃO DE 2022

Os crimes

A denúncia acusa os investigados de:

- 1 Tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito
- 2 Golpe de Estado
- 3 Organização criminosa armada
- 4 Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima
- 5 Deterioração de patrimônio tombado

Próximos passos

Supremo

CABE AGORA AOS MINISTROS DA PRIMEIRA TURMA DO STF ANALISAR O DOCUMENTO PARA DECIDIR SE HÁ PROVAS SUFICIENTES PARA ABRIR UMA AÇÃO PENAL. O RELATOR É ALEXANDRE DE MORAES

FONTE: PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

expor planejamento minuciosamente concebido para romper com a ordem constitucional, tem-se ato de insurreição em curso, apenas ainda não consumado em toda a sua potencialidade danosa”, afirma Gonet.

O documento da PGR diz que grupo de aliados do então presidente sugeriu que ele afrontasse as decisões do Supremo e cita o período de março de 2021, “poucos dias depois de Lula da Silva haver superado a causa de inelegibilidade”.

“Para melhor compreensão dos fatos narrados, convém recordar que, a partir de 2021, o presidente da República adotou crescente tom de ruptura com a normalidade institucional nos seus repetidos pronunciamentos públicos em que se mostrava descontente com decisões de tribunais superiores e com o sistema eleitoral eletrônico em vigor. Essa escalada ganhou impulso mais notável quando Luiz Inácio Lula da Silva, visto como o mais forte contendor na disputa eleitoral de 2022, tornou-se elegível, em virtude da anulação de condenações criminais”, escreveu Gonet. ● COLABORARAM JULIANO GALISI E HEITOR MAZZOCO

.....

‘Causa indignação e constrangimento’, diz ministro da Defesa

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, foi quem avisou ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Lula estava em um jantar, no Palácio Itamaraty, em homenagem ao presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Saboreava uma posta de peixe assado envolto em folha de mostarda.

Ao ser informado da acusação, o presidente pediu a José Múcio a lista dos denunciados. “Estávamos todos esperando, mas o bom é que isso acaba. Ninguém aguenta mais. Precisamos virar essa página”, afirmou o ministro da Defesa. “Claro que o que foi feito (tentativa de golpe) causa indignação, mas também constrangimento.” ● VERA ROSA

O Estado de São Paulo

Congresso articula projetos para tentar 'salvar' recursos do orçamento secreto

Ação é capitaneada por cúpula do Legislativo e propostas visam recuperar emendas não executadas, que estão na mira do STF

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A cúpula do Congresso deflagrou uma operação para recuperar verbas do orçamento secreto e outras emendas parlamentares que não foram pagas nos últimos anos e que estão sendo questionadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A articulação é feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e envolve a aprovação de projetos de lei com potencial de causar impacto na destinação de R\$ 30 bilhões em recursos de interesse dos parlamentares.

OS senadores escalados para apresentar os projetos defendem as medidas como forma de retomar obras paralisadas e dizem que a liberação dos recursos não elimina a necessidade de transparência. Alcolumbre e Motta não se manifestaram.

**Retaliação
Parlamentares ameaçam
não votar o Orçamento
de 2025 até a liberação
do dinheiro**

Um dos projetos foi apresentado pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e "ressuscita" recursos desde 2019 que não foram pagos, incluindo R\$ 2 bilhões do orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** – durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foram cancelados pelo governo Lula em dezembro de 2024. A proposta permite que a verba seja usada até o fim de 2026.

A pauta seria discutida por líderes do Senado ontem. Ainda não há decisão sobre quan-

do pautar os projetos. Parlamentares defendem a recuperação das emendas para destravar obras paradas e socorrer empreiteiras que abandonaram os trabalhos após os repasses serem suspensos.

Os recursos foram inscritos nos chamados "restos a pagar", que é quando o governo não faz o pagamento no ano previsto e transfere o repasse para o ano seguinte. Isso aconteceu com uma série de verbas do orçamento secreto, ou porque as obras não andaram ou porque houve denúncia de irregularidades.

Quando a obra não anda, o dinheiro é cancelado ou fica parado nos cofres públicos, sem autorização para ser liberado. O que os projetos fazem é destravar a liberação e permitir a continuidade dos projetos, prorrogando a vigência dos recursos no Orçamento, inclusive aqueles que foram cancelados.

'CEMITÉRIO DE OBRAS'. "Esse projeto foi apresentado a partir de uma realidade que foi dialogada com o Congresso Nacional e com os presidentes das duas Casas, e de um diagnóstico que foi concretamente feito de despesas que não foram executadas no período anterior", disse o líder do governo por meio da assessoria. "A realidade é que temos um cemitério de obras paradas pelo Brasil simplesmente porque no tempo do exercício orçamentário respectivo não foram liberados os recursos necessários para pagamento."

De todos os recursos cancelados em dezembro, o Amapá, reduto eleitoral de Alcolumbre e Randolfe, foi o Estado mais atingido – com um corte de R\$ 254 milhões em emendas secretas – e seria o mais beneficiado com a mudança.

Segundo Randolfe, os pagamentos não deixarão de cumprir as exigências do STF. "Todo o pagamento desse recurso deve cumprir princípios que estão na Constituição, que são rastreabilidade e transparência. Não existe, portanto, nenhum dispositivo no projeto que desrespeite a Constituição."



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL - 11/4/2024

Pagamentos não deixarão de cumprir regras do STF, diz Randolfe

Para entender

● Resgate

Apresentado pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), um dos projetos prevê o resgate de recursos desde 2019 que não foram pagos, incluindo R\$ 2 bilhões do orçamento secreto. A proposta permite que a verba seja usada até o fim de 2026

● Liberação

Em outra frente, o Congresso tenta destravar as emendas suspensas pelo STF. Davi Alcolumbre e Hugo Motta vão

se reunir com o ministro Flávio Dino, relator dos processos na Corte, no próximo dia 27. O ministro do Supremo chamou a audiência para cobrar o cumprimento das decisões. Os congressistas, por sua vez, querem que o STF afrouxe as determinações

● Flexibilização

Outro projeto articulado é do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), aliado de Bolsonaro. O texto é ainda mais amplo que o de Randolfe e muda a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), permitindo a liberação de recursos de anos anteriores e autorizando a troca da empresa contratada e do município beneficiado

ARCABOUÇO. Ao resgatar as emendas, os projetos têm outro efeito colateral: pressionam as contas públicas do governo federal, que precisará dar um tratamento especial para os recursos herdados do passado, que vão competir no mesmo espaço do presente, limitado pelo arcabouço fiscal e pelo equilíbrio entre receitas e despesas.

A articulação se soma à tentativa do Congresso de destravar as emendas suspensas pelo STF. Alcolumbre e Motta vão se reunir com o ministro Flávio Dino, relator dos processos na Corte, no próximo dia 27. Dino chamou a audiência para cobrar o cumprimento das decisões. Os congressistas, por outro lado, querem que o STF afrouxe as determinações que exigiram transpa-

"Temos um cemitério de obras paradas pelo Brasil simplesmente porque no tempo do exercício orçamentário respectivo não foram liberados os recursos necessários para pagamento"

Randolfe Rodrigues (PT-AP)
Líder do governo no Congresso

"A partir do momento que você redirecionar esses recursos que estão parados, tem que fazer um plano de trabalho e prestar contas, como determina o Supremo"

Vanderlan Cardoso (PSD-GO)
Senador

rência sobre os recursos de anos anteriores, prometendo cumprí-las daqui para frente.

A discussão é decisiva para o governo Lula. Os parlamentares ameaçam não votar Orçamento de 2025, que ainda está parado no Congresso, até a liberação do dinheiro.

Dino suspendeu o pagamento de emendas em agosto do ano passado, apontando falta de transparência e desrespeito às regras fiscais. Em dezembro, o Supremo liberou os repasses, mas sob novas condições, com as quais os parlamentares não concordam.

No caso do orçamento secreto e das emendas de comissão, que herdaram parte do mecanismo, o dinheiro só pode sair se o nome do parlamentar beneficiado estiver identificado e transparente, conforme determinação da Corte.

LRF. Outro projeto articulado no Senado é do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), aliado de Bolsonaro. O texto é ainda mais amplo que o de Randolfe e muda a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), permitindo a liberação de recursos de anos anteriores e autorizando a troca da empresa contratada e do município beneficiado, medida questionada por especialistas em contas públicas.

O Congresso tentou aprovar proposta semelhante anteriormente, mas sofreu veto do presidente Lula por contrariar a Constituição. Conforme parlamentares que acompanham as negociações, essa proposta também é prioridade, mas ficará para um segundo momento, pois promove mudanças permanentes na legislação.

Ao **Estadão**, Vanderlan afirmou que apoia as decisões do STF sobre as emendas e que é possível unir a liberação dos recursos com a transparência. "Tudo vira restos a pagar porque às vezes falta projeto, o município não apresenta", disse. "A partir do momento que você redirecionar esses recursos que estão parados, tem que fazer um plano de trabalho e prestar contas, como determina o Supremo." ●

Veículo
Diário Caiçara
Jornal do Litoral



Projeto “Tendas Violetas” é aprovado na Câmara de Caraguá; vereadora Dra. Lalá foi nomeada líder do prefeito

Foi realizada pela Câmara Municipal de Caraguatatuba, nesta terça-feira, 18 de fevereiro, a terceira sessão ordinária de 2025.

Os vereadores aprovaram por unanimidade o projeto de lei 02/2025, de Marcelo Lanzelotte Pereira (Marcelo Pereira), que cria o Programa “Tendas Violetas” contra o abuso, assédio e importunação sexual em eventos realizados em espaços públicos no âmbito do Município de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Folha de São Paulo

Penduricalhos elevam remunerações no Ministério Público a até R\$ 376 mil

Contracheques são inflados por retroativos e indenizações; órgãos dizem seguir regras

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO O Ministério Público da União pagou até R\$ 376 mil líquidos a procuradores e promotores em dezembro de 2024, com valores recheados de penduricalhos e retroativos que, na prática, superam o teto do funcionalismo.

O contracheque de integrantes de MPDFT (Ministério Público do Trabalho), MPDFT (do Distrito Federal e Territórios), MPF (Federal) e MPM (Militar) foi turbinado com indenizações, remunerações temporárias e quantias referentes a exercícios anteriores.

As instituições afirmaram em nota que todos os pagamentos seguem as regras previstas na Constituição e nas regulamentações da categoria, mas não especificaram o que motivou o desembolso. O MPDFT não se manifestou.

O dispêndio segue a mesma lógica do Judiciário. Leis, atos administrativos e medidas aprovadas pelo CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) autorizam o pagamento de vantagens fora do limite constitucional.

O teto remuneratório dos membros do Ministério Público da União é o valor fixo e mensal que recebem os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal): na casa dos R\$ 46 mil, mas cerca de R\$ 44 mil em dezembro de 2024.

Naquele mês, a remuneração média desses procuradores e promotores variou de R\$ 60 mil a R\$ 88 mil, mas casos específicos saltam ainda mais aos olhos, em

especial no MPT, onde os vencimentos acrescidos de benefícios atingem as centenas de milhares.

Três procuradores do trabalho embolsaram montantes acima de R\$ 300 mil líquidos em um mês: Anderson Luiz Corrêa da Silva (R\$ 376 mil), Luciano Aragão Santos (R\$ 344 mil) e Alpinião do Prado Lopes (R\$ 321 mil).

Se o recorte for de R\$ 200 mil, considerados o rendimento total e as verbas referentes a exercícios anteriores, ambos líquidos, o número sobe para 13, todos do Ministério Público do Trabalho, incluindo os três já citados.

As cifras destoam até do padrão observado nos demais ramos do Ministério Público. A remuneração líquida de maior valor de um procurador do MPF foi de R\$ 181 mil, do subprocurador-geral da República Luciano Mariz Maia.

No MPDFT, por sua vez, quem mais recebeu em dezembro foi o promotor de Justiça Thiago André Pierobom de Ávila, com R\$ 140 mil líquidos. No caso do MPM, foi a subprocuradora-geral de Justiça Militar Herminia Celia Raymundo, com R\$ 69 mil.

A análise considerou rendimentos totais líquidos, verbas referentes a exercícios anteriores, remunerações temporárias e verbas indenizatórias. Os dados foram coletados pelos portais de transparência de cada órgão.

Não são computadas para efeito do teto constitucional verbas de caráter indenizatório, como pagamento por férias não tira-

Procuradores recebem até R\$ 376 mil em dezembro

Rendimento líquido*, em R\$



* Soma do rendimento líquido após os descontos efetuados no mês com o valor líquido de verbas referentes a exercícios anteriores
Fonte: MPT

das e licenças convertidas em dinheiro, e de caráter eventual, caso de algumas bolsas de estudo.

Apesar de ser o ramo do Ministério Público que mais pagou pelos critérios da análise, o MPDFT disse que não se manifestaria.

O MPF afirmou que a análise de contracheques deve ser individual, considerando a situação concreta de cada membro, previsões legais e eventualmente decisões judiciais, mas não esclarece por que os pagamentos foram feitos. Diz ainda que todos estão sujeitos às regras estabelecidas pelo CNMP e pela Constituição.

O MPDFT e o MPM responderam aos questionamentos em notas separadas, mas com conteúdo idêntico. Disseram que as indenizações pagas em dezembro se referem a compromissos reconhecidos anteriormente, mas cujo desembolso foi realizado naquele mês em razão de disponibilidade orçamentária.

Afirmaram que o motivo é uma "medida reconhecida em lei e regulamentada", sem especificar, e que "todo e qualquer pagamento relacionado a verbas indenizatórias é feito em conformidade com o que está estabelecido em lei e autorizado no âmbito do MPU".

Acrescentam que, no mês, também são pagas gratificação natalina e indenizações por férias trabalhadas e que a observação da folha de pagamento só de dezembro não reflete a realidade remuneratória dos membros.

"[O MPDFT e o MPM] observa[m] rigorosamente os limites do teto de remuneração da Constituição. Todos os pagamentos de pessoal realizados pela[s] instituições são objeto de acompanhamento e fiscalização por parte da Auditoria Interna do MPU, do CNMP e do TCU, não havendo registro advindo desses órgãos quanto a pagamentos fora dos parâmetros legais."

Folha de São Paulo



Teste de desempenho de combustível marítimo com índice maior de biodiesel em Rio Grande (RS) Daniela Xu - 14.dez.23/Divulgação Agência Petrobras

Governo trava mudança na mistura de biodiesel para conter alta de alimentos

CNPE suspende elevação do índice no diesel de 14% para 15%; objetivo é que soja, principal matéria-prima do combustível, seja mais direcionada a óleo e ração animal

André Borges

BRASÍLIA O CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) decidiu suspender o aumento da mistura do biodiesel ao diesel para 15%, índice cuja entrada em vigor estava prevista para março. Com isso, continua a valer em todo o território nacional a mistura de 14%, percentual vigente desde março de 2024.

Com a medida, o governo espera que a destinação da soja seja mais direcionada à alimentação,

ajudando a puxar para baixo a inflação dos alimentos.

A principal matéria-prima do biodiesel no Brasil é a soja, que também é essencial na produção de alimentos, como óleo de soja e farelo para ração animal. Reduzindo a demanda da soja para biodiesel, o governo espera aumentar a oferta no mercado alimentício.

"O preço dos alimentos é a grande prioridade do nosso governo. Considerando a necessidade de buscarmos todos os meca-

6%

foi o aumento no preço do diesel anunciado pela Petrobras no início deste mês; foi a primeira mudança no preço do combustível em mais de um ano

nismos para que o preço seja mais barato na gôndola do supermercado, mantemos a mistura em B14 até que tenhamos resultados no preço dos alimentos da população, já que boa parte da produção do biodiesel vem da soja", disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O aumento da produção de biodiesel e de etanol de milho não teria impacto no preço dos alimentos, segundo analistas de mercado e associações do setor. A hipótese foi levantada no ini-

cio deste mês pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista a jornalistas.

Paralelamente, o CNPE aprovou a criação de uma operação conjunta entre órgãos do governo federal para combater fraudes na mistura obrigatória do biodiesel ao diesel. A operação quer aperfeiçoar os instrumentos regulatórios e de fiscalização para assegurar a concorrência justa quanto à oferta de preços.

Segundo Silveira, a concorrência desleal causada pelas fraudes na mistura obrigatória tem desestimulado investimentos na produção do biocombustível e comprometido a sustentabilidade da cadeia de suprimento, o que prejudica o abastecimento, restringe a oferta e pressiona o preço do diesel comercial.

"Nós sabemos que há um grande trabalho hoje para combater o crime organizado, para combater qualquer tipo de fraude nesse setor tão sensível, que é o setor de suprimento de combustível no Brasil", disse o ministro.

"Então, nós determinamos que fosse criado um grupo de trabalho para poder achar soluções para uma ampliação da fiscalização na mistura do biodiesel."

Segundo Silveira, o grupo de trabalho também vai buscar formas de ampliar o uso de outras matérias-primas para fabricação de biodiesel, além da soja, buscando outros tipos de oleaginosas.

O aumento da mistura de biodiesel pode impactar o preço final do diesel, já que o biodiesel costuma ser mais caro do que o diesel fóssil. Essa relação pode afetar o transporte de cargas, que mexe com a inflação geral.

No início do mês, a Petrobras elevou em mais de 6% o preço médio do diesel para distribuidoras, para R\$ 3,72 por litro, no primeiro ajuste do valor do combustível em mais de um ano. O governo minimizou o reajuste feito pela Petrobras.

Há monitoramento constante de insatisfação de categorias, como caminhoneiros, mas não houve nenhum tipo de alerta até o momento, segundo integrantes do Palácio do Planalto.

Folha de São Paulo

Governo adia decisão sobre poder de voto da União na Eletrobras e retomada de obras da usina de Angra 3

André Borges

BRASÍLIA O plano do governo de buscar uma forma de ampliar o poder de voto da União dentro do conselho da Eletrobras, privatizada em 2022, foi adiado.

O assunto foi tratado na noite de segunda (17) entre integrantes da AGU (Advocacia-Geral da União) e dos ministérios de Minas e Energia, Gestão e Inovação e Fazenda. Havia a expectativa de que uma proposta final sobre o assunto fosse encaminhada ao STF (Supremo Tribunal Federal), mas o prazo dado pela Corte foi ampliado até 6 de março.

Nesta terça (18), o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) disse que deixou clara a sua posição, mas que o tema deve ser tratado só numa próxima reunião com data a ser definida. A entrega de proposta definitiva ao STF deve ocorrer nos próximos dias.

O governo busca, desde 2023, ampliar sua influência no conselho da Eletrobras. Em dezembro de 2024, o ministro Kassio Nunes Marques atendeu a um pedido da AGU e da Eletrobras, dando prazo adicional de 60 dias para a elaboração de termo de conciliação. O prazo acabaria nesta terça (18), mas foi ampliado devido aos dias de recesso do fim de ano.

"Eu sou e serei sempre um grande crítico ao modelo de privatização e de capitalização que foi implementado no governo anterior. Deram de graça um grande patrimônio de brasileiros e brasileiras ao setor privado. Porém, esse é o status quo que encontramos", disse Silveira.

Desde a campanha eleitoral,



Obras paralisadas da usina nuclear de Angra 3 Alexa Salomão - 28.nov.24/Folhapress

Lula critica a privatização da Eletrobras e busca reverter ou modificar aspectos do processo para tentar garantir maior controle governamental na empresa.

O governo tem cerca de 43% das ações da Eletrobras, mas seu poder de voto é limitado a 10%, mesmo com a maior participação individual durante a privatização.

Para o governo, essa limitação é desproporcional e causa prejuízo ao interesse público, porque impede a União de exercer influência correspondente ao seu investimento na companhia. Por

isso, a gestão tenta revogar ou modificar essa regra por meio de ações no STF, além de negociações diretas com a empresa. A AGU (Advocacia-Geral da União) entrou com um pedido para reverter essa limitação.

Outro tema, a participação da Eletrobras na Eletronuclear, foi tratado em reunião nesta terça (18) pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética). A estatal de energia nuclear não foi incluída no processo de privatização, além da parte brasileira de Itaipu. A estatal ENBPar, criada em 2021, passou a responder pe-

43% é a porcentagem aproximada das ações da Eletrobras nas mãos do governo, a maior participação individual da empresa; o poder de voto da União, entretanto, é limitado a 10%, o que a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vê como prejudicial ao interesse público

la Eletronuclear, tornando-se responsável por Angra 1, Angra 2 e pela conclusão de Angra 3.

Apesar da separação, a Eletrobras ainda tem participação acionária na Eletronuclear. A empresa está em negociações com o governo para vender sua participação remanescente e se desvincular das obrigações relacionadas à construção de Angra 3. Há indefinição dentro do governo sobre concluir ou não a usina.

Silveira defendeu a conclusão, disse que o governo gasta cerca de R\$ 200 milhões por ano apenas com manutenção de equipamentos já adquiridos e que é preciso ampliar a geração nuclear.

"Defendo a continuidade da obra. Ela vai ser decidida no CNPE, com a ressalva que a Eletronuclear seja remodelada completamente, para que seja uma empresa com musculatura suficiente para a transparência e eficiência para gestão da obra. Hoje ela não é uma empresa que nos dá segurança para executar uma obra desse porte", disse.

O ministro afirma que o investimento já realizado na usina de Angra 3 é da ordem de R\$ 11 bilhões e que a interrupção do projeto pode gerar perda significativa, com impacto direto no patrimônio da ENBPar e possíveis prejuízos à União. Se a obra for interrompida, a ENBPar deverá reconhecer perda de R\$ 3,3 bilhões.

A não aprovação da outorga e do preço da energia de Angra 3, diz o MME, também pode resultar em aportes imediatos de até R\$ 14 bilhões por parte dos acionistas, incluindo a União. Esses aportes seriam necessários para cobrir custos da não execução do projeto e da rescisão de contratos com fornecedores, aumentando a carga financeira para o governo e, consequentemente, para a população brasileira.

O Estado de São Paulo

Disparada de preços faz governo adiar exigência de maior uso do biodiesel

Em meio a racha entre ministros, decisão veio do presidente Lula, preocupado com o impacto do aumento do óleo de soja, matéria-prima do combustível, no preço nas bombas

MARIANA CARNEIRO
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

Partiu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a decisão de manter a atual mistura de biodiesel ao diesel em 14%, sacramentada ontem na primeira reunião do ano do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), do qual fazem parte 17 ministérios. Ainda na véspera, Lula procurou os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) para dizer que o momento não era o adequado para elevar a mistura a 15% em razão da inflação. O anúncio decepcionou produtores do combustível renovável e de óleo de soja.

Em reunião preparatória na semana passada, na Casa Civil, técnicos da Fazenda alertaram para o impacto do aumento do óleo de soja (principal matéria-prima do biodiesel) e também do etanol nos combustíveis e nos alimentos. No ano passado, o óleo de soja subiu quase 30% e o etanol, 18% - basicamente feito da cana-de-açúcar, ele também vem sendo fabricado a partir do milho.

No fim de 2023, o mesmo CNPE havia definido para março de 2024 a mistura de 14% de biodiesel ao diesel (B14), com a previsão de chegar a 15% (B15) ago-

ra no dia 1.º de março. Além da redução da emissão de dióxido de carbono na atmosfera, foi citada à época a redução da importação do combustível fóssil.

Fávaro e Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, conseguiram poupar o etanol, mas o biodiesel ficou na berlinda. Segundo relatos obtidos pelo **Estadão**, os números mostravam que o aumento da mistura de 14% para 15% iria, inevitavelmente, produzir um aumento nas bombas.

Nas contas do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), o aumento seria de R\$ 0,02, num terceiro reajuste seguido do combustível - o primeiro devido ao aumento feito pela Petrobras, em fevereiro, e o segundo como resultado da alteração do ICMS, tributo de competência dos Estados.

Além disso, a Fazenda mencionou o potencial aumento das fraudes na mistura do biodiesel, o que levaria à competição desigual entre as distribuidoras que seguem a lei e as que estão se desviando sem o controle da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Ministros afirmam, porém, que a preocupação maior neste momento é a inflação. As pesquisas de avaliação do governo mostram um descontentamento das classes de menor renda com a administração de

Lula, o que vem sendo atribuído aos aumentos de preços. Na segunda-feira, o presidente chegou a culpar distribuidoras e postos de combustível pelo salto de preços nas bombas, o que foi rebatido pelo setor (mais informações na pág. B2).

RACHA. A resolução do Palácio não esconde, no entanto, a divisão que o assunto provocou no governo. Esse foi um dos motivos que levaram Fávaro a não comparecer à reunião de ontem do CNPE; ele acabou



"A decisão é equivocada e contradiz o posicionamento do governo, autor da Lei do Combustível do Futuro"

Nota da Frente Parlamentar do Biodiesel, assinada pelo deputado Alceu Moreira (MDB-RS)

sendo representado pelo secretário executivo adjunto da pasta, Cleber Oliveira Soares. Procurada, a assessoria do Ministério da Agricultura não se manifestou.

Na véspera, Fávaro tentou apresentar a Lula dados que mostravam que o preço do óleo de soja tende a cair, mas foi enquadrado pelo presidente e pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa, numa reunião interrompida mais de uma vez por telefonemas da primeira-dama, Rosângela da Silva.

Ontem, Marina Silva (Meio Ambiente) e Alexandre Silveira, adversários quando o assunto é a exploração de petróleo na Margem Equatorial, defenderam o biodiesel - Silveira, de maneira "moderada", segundo a descrição de um dos participantes. O vice-presidente Geraldo Alckmin também ficou a favor da mistura a 15%.

No lado oposto, Casa Civil, Fazenda e Desenvolvimento Agrário foram firmes na maior preocupação com a inflação - não só a dos combustíveis,

mas também o setor produtivo. Na segunda-feira, Lula esteve com representantes do setor de petróleo e da Petrobras em Angra dos Reis (RJ). A indústria do combustível fóssil vem advogando pelo seu próprio "combustível verde", chamado de coprocessado, porque a mistura é feita durante o refino do diesel.

A Petrobras tem um coprocessado com 5% de adição de biodiesel, mas foi aliada das metas do projeto do Combustível do Futuro, sancionado por Lula no ano passado e que prevê a ampliação até o fim da década dos percentuais de combustíveis renováveis.

REAÇÃO. Em nota, a Frente Parlamentar do Biodiesel (FP-Bio) criticou a decisão do CNPE. "A decisão é equivocada e contradiz o posicionamento do governo federal, autor da Lei do Combustível do Futuro - aprovada por unanimidade pelo Congresso e sancionada com festa em ato com a presença do presidente da República e representantes de todas as pastas", diz trecho da nota, assinada pelo deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), presidente do colegiado. "A medida coloca em dúvida o real compromisso do Executivo com a agenda verde e a transição energética." ●

Veículo
Tamoios News
Portal Notícias do Litoral
Ubatuba Times



Avanço na estrutura alfandegária e logística de Caraguatatuba é debatido na Receita Federal de Santos

Representantes da administração municipal de Caraguatatuba participaram, nesta segunda-feira (17), de uma reunião no gabinete do delegado da Alfândega e na sede da Receita Federal de Santos, Dr. Richard Fernando Amoedo. O encontro teve como objetivo discutir o planejamento da estrutura alfandegária e logística do município para atender à futura ampliação do Porto de São Sebastião.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Portal Notícias do Litoral
Diário Caiçara



Empresa de aplicativo de transporte inunda postes de Caraguatatuba com propaganda irregular e recebe multa

Até o momento, os fiscais de Postura da Secretaria de Urbanismo contabilizaram 42 ruas entre o Centro de Caraguatatuba até o bairro Poiares com postes de luz cobertos por propaganda irregular de uma empresa de aplicativo de transporte de passageiros.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Sistema Costa Norte
Repórter Online Litoral
Diário Caiçara



“Operação Castelinho de Areia” notifica quiosques por ocupação irregular de mesas e cadeiras nas praias de Caraguatatuba

Fiscais de Posturas da Secretaria de Urbanismo entregaram um comunicado aos responsáveis por quiosques na Prainha e na praia Martin de Sá por causa da ocupação irregular da faixa de areia com mesas e cadeiras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Vigilância Sanitária promove orientações a ambulantes em Caraguatatuba

A Vigilância Sanitária (Visa) de Caraguatatuba tem realizado fiscalizações regulares nos carrinhos, trailers e outros equipamentos utilizados no serviço ambulante no município, para garantir que sigam normas de higiene e organização durante atividades.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá

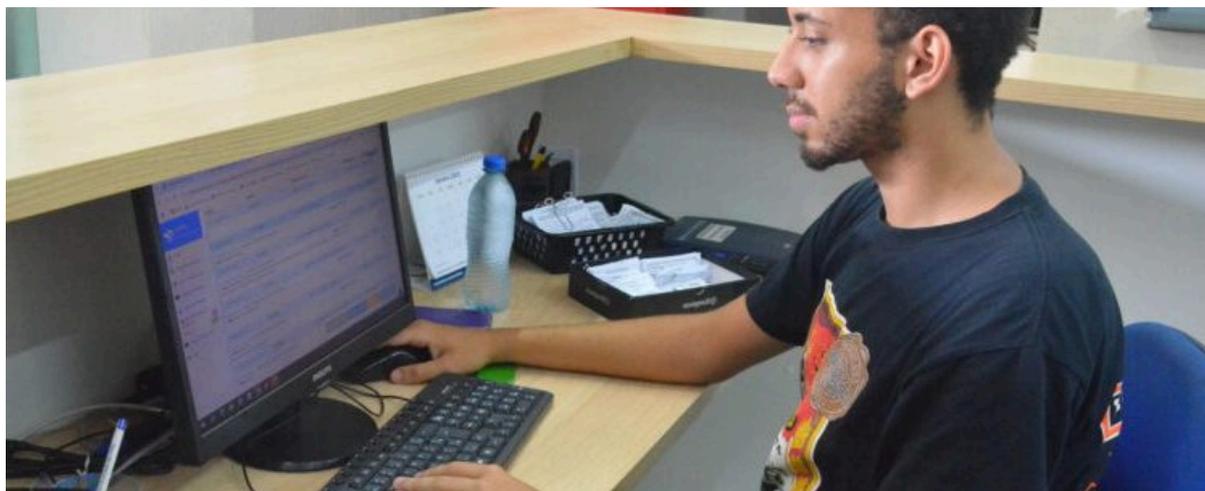


Equipe da Defesa Civil de Caraguatatuba participa do lançamento do Sistema GeoRisk em São José dos Campos

O coordenador da Defesa Civil de Caraguatatuba, capitão Oduvaldo Romano e o técnico Marcos Alves Medeiros marcaram presença no lançamento nacional do Sistema GeoRisk do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), desenvolvido pelo Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), em São José dos Campos, na segunda-feira (17).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Mais de 60 estudantes aprovados são convocados para estagiar no Governo Municipal de Caraguatatuba

Mais 63 aprovados de seis cursos do Processo Seletivo para Quadro de Reserva e Contratação de Estagiários 01/2024 e do Processo Seletivo Complementar para Quadro de Reserva e Contratação de Estagiários 01/2024 dos meses de abril e setembro foram chamados para estagiar nas secretarias do governo municipal de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá
Jornal do Litoral



Governo Municipal fiscaliza praias, comércios e transportes de turismo de um dia em Caraguatatuba

A Secretaria de Urbanismo de Caraguatatuba registrou 24 denúncias de perturbação do sossego no último fim de semana (15 e 16/2). A ação resultou em três multas, cada uma no valor de 460 VRMs, o equivalente a R\$ 2.212.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Gerais - Local

Veículo
O Vale



Bombeiros resgatam cavalo preso em poço em Caraguatatuba

O Corpo de Bombeiros de Caraguatatuba resgatou, na tarde desta segunda-feira (18), um cavalo que havia caído em um poço quase seco na Avenida José Herculano, no bairro Travessão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral
LN21+



Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba registra mais de 2,5 mil ações em janeiro

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba intensificou sua atuação no município durante o mês de janeiro de 2025, totalizando 2.569 ações voltadas à segurança e proteção da população.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se 1.341 rondas em estacionamentos, 452 abordagens, 167 rondas em pontos turísticos e 311 multas emitidas. Além disso, a GCM registrou 22 ocorrências, das quais 90 foram resolvidas no local, além de cinco casos relacionados à Lei Maria da Penha.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
LN21+



Polícia Militar prende homem procurado por latrocínio e apreende adolescente com drogas e arma de fogo, em Caraguatatuba

Na madrugada desse domingo, dia 16, a equipe da Força Tática do 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior prendeu um homem procurado pela Justiça e apreendeu um adolescente em operação nos bairros Morro do Algodão e Rio do Ouro, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Polícia Militar prende três por tráfico e apreende armas, drogas e munições no Olaria e Casa Branca

A Polícia Militar prendeu três indivíduos por tráfico de entorpecentes e porte ilegal de armas e munições em operações realizadas na terça-feira (18/2), nos bairros Olaria e Casa Branca, em Caraguatatuba. Os indivíduos foram levados para a delegacia da cidade e permaneceram à disposição da justiça.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo - Local

Veículo
Fala Caraguá



3mFight traz lutas profissionais e amadoras à Caraguatatuba neste sábado

Faltam quatro dias para a 12ª edição do 3mFight em Caraguatatuba. O evento será realizado neste sábado (22), a partir das 17h, na Arena montada na Alameda Ciprestes, nº 145, bairro Cidade Jardim. Os ingressos já chegaram no 2º lote.

Os Interessados ainda podem adquirir sua entrada no site da Uzziticket, com acesso em https://www.uzziticket.com/ingresso_ind.php?in=3639.

Dezoito combates estão confirmados para a noite, do MMA profissional ao amador, até MuayThai, Kickboxing, Boxe e Jiu-jitsu NoGi. Além disso, três disputas de cinturão marcam o evento.

O espaço da arena conta com área gourmet e estrutura com som, DJ e entretenimento, para animar os espectadores. O evento integra o turismo esportivo e conta com o apoio do Governo Municipal de Caraguatatuba.

Sobre o evento

O 3mFight surgiu em 2023 para atender a demanda por competições de combate na região. Tornou-se um dos principais eventos esportivos de combate do vale e litoral norte, após sucesso em 11 edições anteriores.

Este ano, o evento conta com atletas de mais de dez cidades do Estado de São Paulo, além de competidores do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O 3mFight é reconhecido pelo órgão mundial Sherdog, o que contribui para sua notoriedade também em outras regiões.

Serviço

12ª edição do 3mFight

Data: 22/2 (sábado)

Local: Alameda Ciprestes, nº 145 – Cidade Jardim

Horário: 17h

Ingressos: https://www.uzziticket.com/ingresso_ind.php?in=3639

Veículo
Fala Caraguá



Jogos remarcados do Campeonato Municipal de Beach Soccer têm datas definidas

O Governo Municipal de Caraguatatuba divulgou as novas datas dos jogos do Campeonato Municipal de Beach Soccer, que foram suspensos devido às fortes chuvas nos dias 29 de janeiro e 13 de fevereiro.

De acordo com a Secretaria de Esportes e Recreação, as partidas serão realizadas no campo de Beach Soccer, no Indaiá, ao lado da pista de bicicross.

20 de Fevereiro (quinta-feira)

- 19h30: Jogo 1 (Adulto) – União Resenha x Litoral City FC
- 20h30: Jogo 2 (Adulto) – Tuka Bike x AE Unidos da Ponte Seca
- 21h30: Jogo 3 (Adulto) – AE Gaivotas x Beira Mar

24 de Fevereiro (segunda-feira)

- 19h30: Jogo 28 (Adulto) – Litoral City FC x AE Unidos da Ponte Seca
- 20h30: Jogo 29 (Adulto) – União Resenha x Perequê
- 21h30: Jogo 30 (Adulto) – Rio do Ouro x Caputera

Fique por dentro das próximas rodadas

Tabela dos jogos 1 – Sub-13/Sub-15

Tabela dos jogos 2 – Adulto Masculino

Cultura - Local

Veículo
Radar Litoral



No projeto 'Canto Caiçara', apresentação da multi-instrumentista NaiaH atrai 200 pessoas e repercute nas redes sociais

Com mais de 20 músicas entre nacionais e autorais no repertório, a multi-instrumentista e cantora NaiaH encerrou com leveza, recentemente, mais uma de semana do projeto Canto Caiçara, da Prefeitura de Caraguatatuba, convidando um público estimado em 200 pessoas a entoar e dançar canções ícones da cultura brasileira ao cair da tarde no Teatro de Arena do Complexo Turístico do Camaroeiro.

De famílias com crianças de colo ou pets a grupos de jovens e idosos, turistas e moradores locais puderam fazer uma pausa das 18h às 19h, entre fotos com o mar o morro Santo Antônio ao fundo, para se unir à diversidade rítmica puxada pela artista, que alternou violão, pandeiro e o percussivo asalato na interpretação de letras sobre ancestralidade, amor e esperança.

“Foi emocionante! O público se conectou, cantou, dançou coco, abriu ciranda, aplaudiu e pediu bis! Foi uma surpresa deliciosa tamanhos carinho e celebração!”, disse NaiaH, de longo vínculo com o município. “Vivi momentos incríveis em Caraguá em muitas fases da vida, e esta iniciativa, agora, proporcionou um marco na minha trajetória artística e profissional. Vida longa a este projeto que fortalece a identidade cultural da cidade, já tão rica neste aspecto!”

Desde o dia 11 de janeiro, a agenda de verão Canto Caiçara tem valorizado talentos de variados gêneros musicais da região em pontos estratégicos da cidade, também amparados por food trucks credenciados. A programação, sempre aos sábados e domingos, é lançada pela Secretaria Municipal de Turismo municipal, com apoio da Fundacc e termina neste final de semana (22 e 23/2).

No caso do show “Encantada”, apresentado por NaiaH, o roteiro incluiu samba, forró, reggae, coco, ciranda e clássicos da MPB. Prova da elasticidade do repertório, envolto em positividade, são as canções “Conselho” (Almir Guineto), “Sujeito de Sorte” (Belchior), “Andei Só” (Natiruts), “Balanceiro” (Juliana Linhares) e “Pontes Indestrutíveis” (Charlie Brown Jr), além das autorais “Rótulos”, “Que Saudade Cariri” e “Samba da Picinguaba”.

Na sequência na conduzida pelos “estalos” percussivos do asfalto, NaiaH faz o público dançar até a bela “Povoada”, de SuedNunes, encerrar a experiência.

“Uma tarde maravilhosa! Saí bem mais leve, depois de chorar ao ouvir forró e ao chamado para dançar. (...) Minha mãe [falecida] tinha 84 anos e adorava dançar, com certeza se estivesse lá iria abrir aquela roda”, escreveu uma espectadora do show à artista, em mensagem compartilhada pela cantora em uma de suas redes sociais.

“A NaiaH tem uma força muito grande, incrível como ela movimentou a energia das pessoas ali no centro da arena”, declarou a dentista Naiara Pires Ramanzini, 32 anos, que pede mais oportunidades como esta para músicos e público.

Sobre Naiah (no Instagram, @cantanaiah)

Artista multifacetada, NaiaH é cantora, compositora e produtora cultural com ampla experiência musical, destacando-se em apresentações solo e em trio no estilo forró pé de serra. Realiza shows no Litoral Norte e região do Vale do Paraíba, valorizando gêneros como baião, xote e xaxado em homenagem a mestres como Luiz Gonzaga, Marinês, Dominginhos e Anastácia.

Suas performances misturam tradição e contemporaneidade, proporcionando rica experiência cultural a públicos diversos. Incentivada pelo pai, começou a tocar percussão com quatro anos de idade, estudou teatro na pré-adolescência e é bacharel em produção cultural pela UFF (Universidade Federal Fluminense). Produz, entre outros eventos, saraus, rodas de conversa, palestras, feiras de economia criativa, oficinas, retiros e caminhadas ecológicas.

Veículo
Fala Caraguá



Concurso de Marchinhas da Fundacc é atração em Caraguatatuba neste sábado

O tradicional Concurso de Marchinhas do 25º Carnaval de Antigamente da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) reúne 12 autores e suas canções para a apresentação pública na Praça Cândido Motta (Coreto), às 20h deste sábado (22). O objetivo é valorizar, difundir e incentivar a festa popular e premiar as composições carnavalescas. O evento tem classificação livre e é gratuito.

As marchinhas premiadas recebem troféus e prêmios em dinheiro. Para o 1º lugar, R\$ 4 mil, segunda colocada leva R\$ 2,5 mil, a terceira, o valor de R\$ 1,5 mil. O corpo de jurados, composto por profissionais do samba, tradição e música tem a missão de avaliar a métrica da letra e da música, a harmonia, melodia e ritmo. Também conta a valorização da ingenuidade, característica de marchinha, em contraponto com a malícia e a sátira, a afinação, swing e dinâmica do intérprete, entre outros itens.

A realização é do Governo Municipal por meio da Fundacc – Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba.

Conheça os compositores e suas músicas

Gaiola das Loucas – Marcello Dubau

Churrasqueira Abandonada – Mario Olegario Leite Filho

Grito de Carnaval – Adalberto Mariano

Somos da Melhor Idade – Carlos Daniel Aparecido de Araújo

Vem Pra Caraguá – Alexandre Delgado Alves

Reminiscência dos Antigos Carnavais – Arlindo de Mattos

Catador de Papel – Arlindo Mattos

Choveu – Julio Carlos Marques da Silva

Afinal É Carnaval – Anderson Elias Ferreira

Alvará de Carnaval – Luzia Santos Dias Antunes do Prado

O meu Vizinho – Valmir Camilo

Carnaval e cerveja geladinha – Dilza Geremias de Jesus Oliveira